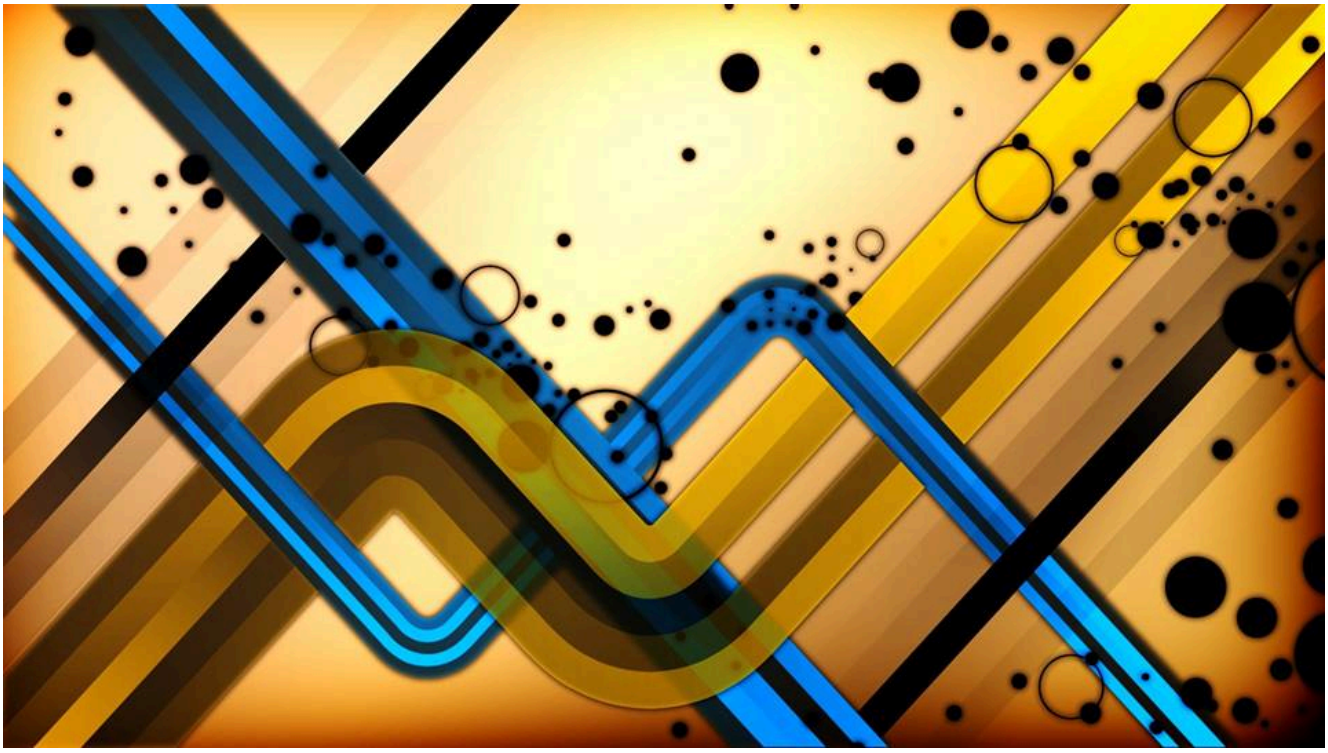
UTAD ganha Cátedra com chancela da UNESCO



Esta será a quarta cátedra da UNESCO a funcionar em Portugal e tem os geoparques, o desenvolvimento regional e os estilos de vida saudáveis como objetivo.

A UNESCO aprovou recentemente a candidatura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) para a criação de uma cátedra em "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis". Esta cátedra visa criar uma rede inovadora e integrada de pesquisa, ensino, transferência de conhecimento e comunicação e dar formação aos agentes de desenvolvimento dos territórios, a fim de aumentar a consciencialização da sociedade para as suas temáticas.

"Esta nova cátedra UNESCO coloca a UTAD, a Região e Portugal na linha da frente no que respeita à formação avançada no domínio dos geoparques e dos estilos de vida saudáveis", salienta Artur Sá, coordenador da nova cátedra e docente do Departamento de Geologia da UTAD.

A nova formação internacional ficará sedeada na UTAD e conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar dos centros de investigação de Geociências, de Tecnologias AgroAmbientais e Biológicas (CITAB) e de Estudos Transdisciplinares para o

Desenvolvimento (CETRAD), e oferece oportunidades de formação avançada a alunos de mestrado e doutoramento em temáticas como Geoparques, Património Geológico e Geoconservação, Geoturismo, Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Local, Dinâmica Económica e Coesão Socioterritorial e Estilos de Vida Saudáveis, integrando todos os domínios de conhecimento da UTAD.

"Esta oferta educativa apostará fortemente na mobilidade e na investigação prática aplicada aos territórios", explica Artur Sá. Além disso, vai criar uma plataforma de "educação integral e transformadora, incorporando as prioridades e linhas orientadoras da UNESCO, abordando questões críticas para a sociedade, como as alterações climáticas, a redução do risco de desastres naturais ou a preservação dos recursos naturais da Terra, para motivar os cidadãos a adotar estilos de vida sustentáveis e saudáveis" acrescenta o coordenador do projeto.

A iniciativa conta com vários parceiros, onde se inclui a Comissão Nacional da UNESCO e dois dos seus escritórios – Nairobi (Quénia) e Montevideu (Uruguai), assim como as universidades Complutense de Madrid (Espanha), Agostinho Neto (Angola), Eduardo Mondlane (Moçambique), Regional do Cariri (Brasil), Federal de Pernambuco (Brasil), Nacional de Tucumán (Argentina), Atacama (Chile) e Autónoma de San Luís de Potosí (México). Conta ainda com o patrocínio da Fundação Manuel António da Mota e com a colaboração institucional da Universidade de Coimbra, através da cátedra UNESCO "Salvaguarda da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável".

Brevemente, será assinado entre a UNESCO e a UTAD o acordo que formaliza e assinala o início das atividades desta cátedra, a primeira sobre esta temática entre as mais de 650 cátedras UNESCO atualmente existentes em 124 países, onde se incluem as cátedras das universidades de Évora, Coimbra e Católica do Porto.